



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1945583/2019
INTERESSADAS	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” / <i>Campus</i> Experimental de Registro
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 121/2020 CES “D” Aprovado em 22/04/2020 Comunicado ao Pleno em 29/04/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício 175/2019 – Prograd, protocolado em 17/07/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca, oferecido pelo *Campus* Experimental de Registro, nos termos da Del. CEE 142/2016, vigente à época – fls. 03.

O Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini é o Reitor, com mandato de janeiro de 2017 a janeiro de 2021.

O Curso teve seu Reconhecimento por meio do Parecer CEE 191/2017 e Portaria CEE/GP 211/2017, publicada no DOE de 05/05/2017, pelo prazo de três anos. Ressaltamos que o pedido foi protocolado no prazo de 09 meses antes do vencimento, conforme estabelece a Deliberação acima citada.

Encaminhado à CES, em 26/7/2019, os Especialistas Profs. Luiz Miguel Casarini e Claudinei da Cruz foram indicados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 07. A visita *in loco* foi agendada para o dia 13/11/2019. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 21/11/2019 e, em 13/02/2020, o processo foi encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Recredenciamento da Instituição: Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE/GP 371/2014, publicada no DOE de 09/10/2014, pelo prazo de dez anos.

Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 191/2017 e Portaria CEE/GP 211/2017, publicada no DOE de 05/05/2017, pelo prazo de três anos.

Responsável pelo Curso: Prof^a Dariane Beatriz Schoffen Enke, Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	Manhã: das 08 às 12 horas, de segunda a sexta-feira; Tarde: das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira; Sábado: das 8 às 12 horas.
Duração da hora/aula	60 minutos
Carga horária total do Curso	4.065 horas
Número de vagas oferecidas	Período Integral: 40 vagas por ano
Tempo para integralização	Mínimo de 10 e máximo de 16 semestres.
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	11	520 alunos	Com PC, Projetores Multimídia e condicionadores de ar.
Sala de Desenho	01	25 alunos	Com PC, Projetores Multimídia e condicionadores de ar.
Laboratório de Informática I	01	22 alunos	Com condicionador de ar.
Laboratório de Informática II e Geoprocessamento	01	25 alunos	Com PC, Projetores Multimídia e condicionadores de ar.

Laboratórios	11	220 alunos média de 20 alunos por Laboratório	Lab. 01 – Biologia Lab. 02 – Microscopia I Lab. 03 – Química e Bioquímica Lab. 04 – Física, Mecânica e Conservação do Solo Lab. 05 – Fitossanidade Lab. 06 – Microscopia II Lab. Máquinas e Mecanização Lab. Hidráulica Lab. Topografia Lab. de Tecnologia Lab. Aquário de ideias
Central de salas de aula e Laboratórios [prédio com 2.209 m²]	01	-	11 Salas de aula 06 Laboratórios 02 Salas de reuniões 01 Sala de apoio 01 Auditório
Outras	05		- Convênio com a Prefeitura de Ilha Comprida - Complexo Laboratorial de Produção de Formas Jovens de Organismos Aquáticos (LANAM) – área total de 1.872 m², contendo 28 tanques (Processo nº 375/2013); - Unidade Agrochá; - Parceria com o Departamento de Descentralização do Desenvolvimento – APTA Pariquera-Açú/SP; - Convênio com o “Pesqueiro Paraíso” (Processo nº 142/2019) - Parceria com “S3 Psicultura”

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	específica da área
Total de livros para o Curso	Títulos: 662 Volumes: 2014
Periódicos	BANCO DE DADOS DIGITAL
Outros (TCCs)	58

www.registro.unesp.br/biblioteca

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
01. Carlos Augusto Prata Gaona	Possui Doutorado em Aquicultura e Graduação em Oceanologia	- Malacocultura; - Carcinicultura; - Iniciação à Engenharia de Pesca.
02. Dariane Beatriz Schoffen Enke	Possui Doutorado em Ciências e Graduação em Engenharia de Alimentos	- Tecnologia do Pescado I; - Tecnologia do Pescado II; - Bromatologia (OPT).
03. Darllan Collins da Cunha e Silva	Possui Doutorado em Ciências Ambientais e Graduação em Engenharia Ambiental	- Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto I; - Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto II. - Informática Básica (Processamento de Dados).
04. Domingos Garrone Neto	Possui Doutorado em Ciências Biológicas e Graduação em Biologia	- Ictiologia; - Físioecologia dos Animais Aquáticos; - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos; - Comunicação e Redação Científicas (OPT).
05. Eduardo Antônio Sanches	Possui Doutorado em Aquicultura e Graduação em Engenharia de Pesca	- Aquicultura Geral; - Piscicultura Continental; - Piscicultura Marinha; - Formulação de Rações; - Comunicação e Redação Científicas (OPT). - Reprodução de Peixes Continentais (OPT)
06. Eduardo Nardini Gomes	Possui Doutorado e Graduação em Agronomia	- Meteorologia.
07. Elza Alves Corrêa	Possui Doutorado e Graduação em Agronomia	- Metodologia Científica.
08. Érico Rodrigues	Possui Doutorado e Graduação em Zootecnia	- Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos; - Formulação de Rações.
09. Érico Tadao Teramoto	Possui Doutorado em Agronomia e Graduação em Engenharia Agrícola	- Engenharia para Aquicultura; - Matemática I; - Matemática II.
10. Felipe Alexandre	Possui Doutorado em Zoologia e	- Navegação I;

Lisboa de Miranda Daros	Graduação em Oceanografia	- Navegação II; - Física I; - Física II.
11. Giovana Bertini	Possui Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) e Graduação em Biologia	- Malacologia e Carcinologia; - Zoologia Aquática.
12. Guilherme Wolff Bueno	Possui Doutorado em Ciências Animais e Graduação em Zootecnia	- Economia; - Gestão Empresarial e Marketing; - Extensão Pesqueira; - Elaboração e Avaliação de Projetos Pesqueiros e Aquícolas.
13. João Vicente Coffani Nunes	Possui Doutorado e Graduação em Ciências Biológicas	- Educação Ambiental (OPT)
14. Julia Myriam de Almeida Pereira	Possui Doutorado (2010) em Ciências da Engenharia Ambiental e Graduação em Engenharia de Pesca	- Tecnologia de Equipamentos de Pesca I; - Tecnologia de Equipamentos de Pesca II; - Tecnologia de Captura; - Avaliações Ecológicas e Econômicas de Atividades Aquícolas (OPT).
15. Levi Pompermayer Machado	Possui Doutorado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente e Graduação em Tecnologia de Saneamento Ambiental	- Cultivo de Algas; - Botânica Aquática; - Ética e Legislação Aplicada à Pesca e Aquicultura.
16. Lilian Cristina Makino	Possui Doutorado em Aquicultura e Graduação em Medicina Veterinária	- Microbiologia; - Controle de Qualidade e Conservação dos Organismos Aquáticos; - Doenças de Organismos Aquáticos Cultivados; - Inspeção de Produtos Pesqueiros.
17. Luís Carlos Ferreira de Almeida	Possui Doutorado e Graduação em Agronomia	- Sociologia Rural.
18. Marcelo Domingos Chamma Lopes	Possui Doutorado em Agronomia e Graduação em Engenharia Agrônoma	- Manejo de Bacias Hidrográficas; - Hidráulica (OPT).
19. Marília Cunha Lignon	Possui Doutorado em Oceanografia e Graduação em Ciências Biológicas	- Oceanografia Biótica; - Oceanografia Abiótica; - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos; - Ecossistema Manguezal e Seus Recursos Naturais (OPT).
20. Norival Alves Santos Filho	Possui Doutorado em Ciências e Graduação em Ciências Biológicas-Bacharelado	- Química Geral; - Química Analítica; - Bioquímica I; - Bioquímica II.
21. Rafael Vilhena Reis Neto	Possui Doutorado e Graduação em Zootecnia	- Biologia Celular; - Genética Aplicada à Pesca; - Melhoramento de Animais Aquáticos
22. Rinaldo Antônio Ribeiro Filho	Possui Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental e Graduação em Engenharia de Pesca	- Limnologia I; - Limnologia II; - Poluição Aquática; - Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos; - Ecologia.
23. Santiago Montealegre Quijano	Possui Doutorado em Oceanografia Biológica e Graduação em Licenciatura em Biologia Marinha	- Dinâmica de Populações; - Avaliação dos Recursos Pesqueiros; - Exploração Pesqueira Marinha (OPT).
24. Sílvia Helena Modenese Gorla da Silva	Possui Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) e Graduação em Tecnologia Em Processamento de Dados	- Estatística e Experimentação.
25. Vilmar Antônio Rodrigues	Possui Doutorado em Agronomia e Graduação em Engenharia de Agrimensura	- Desenho Técnico; - Topografia.
26. Wilson José Oliveira de Souza	Possui Doutorado e Graduação em Agronomia	- Mecânica Aplicada; - Máquinas e Motores; - Hidráulica (OPT).

O corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016, constando de 26 professores com título de Doutor.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Técnico Agropecuário	02
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Biologia	01

Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Química e Bioquímica	01
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Microscopia	01
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Fitossanidade	01
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Topografia	01
Assistente de Suporte Acadêmico - Laboratório de Máquinas e Mecaniz.	01
Assistente de Informática	01
Auxiliar de Campo	05
Assistente Operacional II	02
Operador de Máquinas	01
Analista de informática	01
Assistente de Suporte Acadêmico – Biblioteca	02
Bibliotecário	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2017	40	117	2,9
2018	40	120	3,0
2019	40	89	2,3

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2017	46	86	132	10
2018	38	110	148	09
2019	29	141	170	-

Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º PERÍODO	
Biologia Celular	60
Botânica Aquática	60
Desenho Técnico	30
Iniciação à Engenharia de Pesca	30
Matemática I	45
Informática Básica	30
Química Geral	60
Zoologia Aquática	60
2º PERÍODO	
Bioquímica I	60
Ecologia	45
Física I	45
Matemática II	45
Metodologia Científica	30
Microbiologia	60
Química Analítica	60
Topografia	60
Educação Ambiental	60
3º PERÍODO	
Bioquímica II	60
Estatística e Experimentação	60
Física II	45
Genética Aplicada à Pesca	60
Ictiologia	60
Limnologia I	60
Mecânica Aplicada	45
Exploração Pesqueira Marinha	30
4º PERÍODO	
Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos	60
Controle de Qualidade e Conservação dos Organismos Aquáticos	60
Fisioecologia de Animais Aquáticos	60
Limnologia II	30
Malacologia e Carcinologia	60
Máquinas e Motores	60
Meteorologia	60
5º PERÍODO	
Aquicultura Geral	60
Cultivo de Algas	60
Dinâmica de Populações	60
Manejo de Bacias Hidrográficas	60

Melhoramento de Animais Aquáticos	60
Sociologia Rural	45
Tecnologia do Pescado I	60
Comunicação e Redação Científica	30
6º PERÍODO	
Avaliação dos Recursos Pesqueiros	60
Economia	45
Engenharia para Aquicultura	60
Ética e Legislação Aplicadas à Pesca e Aquicultura	45
Oceanografia Abiótica	60
Poluição Aquática	45
Tecnologia do Pescado II	60
Aquicultura Integrada Multitrófica	45
Educação Ambiental	60
Reprodução de Peixes Continentais	45
7º PERÍODO	
Conservação e Manejo de Ecossistemas Aquáticos	60
Extensão Pesqueira	45
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto I	45
Malacocultura	45
Oceanografia Biótica	60
Piscicultura Continental	60
Tecnologia de Equipamentos de Pesca I	60
Bromatologia	45
8º PERÍODO	
Carcinicultura	60
Formulação de Rações	60
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto II	45
Gestão Empresarial e Marketing	60
Navegação I	60
Piscicultura Marinha	60
Tecnologia de Equipamentos de Pesca II	60
Avaliações Ecológicas e Econômicas de Atividades Pesqueiras e Aquícolas	60
Ecossistema Manguezal e seus Recursos Naturais	45
9º PERÍODO	
Doenças de Organismos Aquáticos Cultivados	60
Elaboração e Avaliação de Projetos Pesqueiros e Aquícolas	60
Inspeção de Produtos Pesqueiros	45
Navegação II	60
Tecnologia de Captura	60
Hidráulica Aplicada às Ciências Agrárias	60
10º PERÍODO	
Estágio Curricular Profissionalizante	300

Disciplinas Obrigatórias	3405 horas
Atividades Complementares	180 horas
Trabalho de Graduação	180 horas
Estágio Curricular Profissionalizante	300 horas
Total do Curso	4065 horas

A estrutura curricular do Curso atende à Resolução CNE/CES 11/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia; à Resolução CNE/CES 02/2007, que estabeleceu a carga horária mínima para Cursos de Graduação, Bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para os Cursos de Engenharia um mínimo de 3.600 horas; e à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Ressalte-se que, com a homologação do Parecer CNE/CES 01/2019, em 23/04/2019, foram atualizadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. Este Parecer estabelece um período de transição para a adequação às DCNs, que pode ser gradual, conforme o seu art. 16:

Os cursos de Engenharia em funcionamento têm o prazo de 3 (três) anos a partir da data de publicação desta Resolução para implementação destas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Parágrafo único. A forma de implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, alinhado a estas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia poderá ser gradual, avançando-se período por período, ou imediatamente, com a devida anuência dos alunos

Portanto, somente na ocasião da próxima Renovação do Reconhecimento será verificada a adequação às novas DCNs para as Engenharias.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 09 a 19.

A Comissão inicia analisando as recomendações do Relatório de Reconhecimento do Curso:

- a) *Infraestrutura do Curso – Laboratórios:* VERIFICOU-SE que os Laboratórios de Hidráulica e Topografia, localizados na Unidade Vila Agrochá, permanecem pequenos, desorganizados e com poucos equipamentos destinados ao uso laboratorial. De acordo com a Comissão de Reconhecimento esta comissão INDICA-SE a ampliação e reorganização destes laboratórios e a aquisição de equipamentos de uso específicos ao curso de engenharia de pesca.
- b) *Infraestrutura do Curso – Laboratórios:* VERIFICOU-SE a adequação de instalações Aquícola para reprodução de peixes, porém outras áreas ainda não são plenamente atendidas por apenas esta instalação, sendo necessário para o atendimento das demandas de diversas disciplinas/aulas. INDICA-SE a construção de Instalação Aquícola para a criação de organismos aquáticos em tanques, tanques-rede, viveiros ou melhor ajuste de parceiras e convênios para suprir este ponto.
- c) *Infraestrutura do Curso – Outros:* VERIFICOU-SE a falta de aparelhamento e sinalização para a mobilidade de deficientes visuais nos espaços da unidade Tupy e incompleta na unidade Agrochá. INDICA-SE a adequação do espaço físico da instituição para a mobilidade de pessoas com mobilidade reduzida.
- d) *Análise das Condições Específicas do Projeto Pedagógico do Curso –Progressão no Curso quanto ao número de matriculados e concluintes:* VERIFICOU-SE a evasão de 40 alunos no período de 2013 a 2016 observada pela comissão de especialistas durante o Reconhecimento do curso. Este ponto continua sendo a maior fragilidade do curso com 10 formandos em 2017, 10 em 2018 e 7 em 2019. Um ponto observado pela atual comissão a ser considerado neste ponto é a alta carga horária do curso (4065 horas) e a existência de 22 disciplinas com pré-requisitos durante do curso. MANTEM-SE A INDICACÃO da implementação de mecanismos de identificação dos motivos da evasão e seu controle.
- e) *Análise das Condições Específicas do Projeto Pedagógico do Curso –Organização Curricular: Matriz Curricular, Ementas e Sequência das Disciplinas:* VERIFICOU-SE algumas discrepâncias pontuais no encadeamento de disciplinas, como as disciplinas e a falta de pré-requisitos para as disciplinas no parecer da comissão de reconhecimento do curso. INDICOU-SE a criação de pré-requisitos para as disciplinas, contudo no atual momento do curso este mecanismo de pareamento de conteúdo das disciplinas tem trazido prejuízos ao andamento e fluidez do curso, além da alta carga horária. INDICA-SE revisão dos pré-requisitos do curso e adequação da carga horária para o padrão da DCE das engenharias (3600 horas).
- f) *Reuniões com Corpo Diretivo, Docentes, Discentes e Funcionários do Curso – Corpo Discente:* VERIFICARAM-SE demandas de alunos referentes a alojamento para estudante e ônibus para o traslado de alunos entre as Unidades Vila Tupy e Agrochá, em horários próximos dos horários de aula apontados a comissão de reconhecimento foram atendidas.
- g) *Autoavaliação Institucional:* Verificou-se a falta de informação sistematizada referente ao programa interno de autoavaliação institucional. A avaliação é de forma institucional (CPA – UNESP). INDICA-SE a sistematização de informações referentes ao programa interno de autoavaliação institucional objetivando sua análise.

A Comissão descreve o Perfil da Instituição considerando que:

A comissão de Renovação de Reconhecimento, considera relevante o Curso de Engenharia de Pesca do Campus Experimental de Registro importante para a região, contudo ainda deve-se trabalhar para aumentar a inserção regional do curso, pois como mostram os índices sociais e econômicos, a região do Vale do Ribeira apresenta uma tendência positiva crescente favorável ao desenvolvimento sustentável com investimentos em agronegócios e com potencial de absorção de profissionais especializados na conservação ambiental, pesca extrativa continental e marinha e de aquicultura. O curso tem potencial para contribuir na tomada de decisão sobre os aspectos acima descritos, porém ainda apresenta algumas dificuldades de inserção.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

Na visita in loco a comissão de Renovação de Reconhecimento observou 11 salas de aulas disponíveis na Unidade Vila Tupy e 01 sala de aula na Unidade Agrochá para o uso dos alunos do curso de Engenharia de Pesca, as quais são compartilhadas com os alunos do curso de Engenharia Agrônômica. A Carteira escolar tem assento e encosto em fórmica/plástico, em quantidade que atende ao número de alunos. As salas de aula são iluminadas, arejadas e refrigeradas por ar condicionado. Os recursos instrucionais disponíveis na sala de aula indicados para o funcionamento do curso são lousa branca, som ambiente, um suporte fixo para a utilização de multimídia e quadro de avisos.

Na unidade Tupy, os laboratórios visitados do Curso de Engenharia de Pesca: 2 laboratórios de Informática e Geoprocessamento, 1 laboratório Biologia, 1 laboratório Química e Bioquímica, 1 laboratório Fitossanidade, 1 laboratório Microscopia II e na unidade Agrochá 1 laboratório Máquinas e Mecanização, 1 laboratório Hidráulica, 1 laboratório Topografia e 1 laboratório de Tecnologia. Os laboratórios se encontram em bom estado de conservação, limpos e organizados, sem orientação do uso de EPI's, com equipamentos de proteção vencidos, sem mapas de risco e orientação de segurança e saídas de emergência.

Os espaços são amplos, permitindo o tráfego de alunos, porém nos laboratórios de biologia e de Química e Bioquímica, as rotinas não estão organizadas e há materiais de aulas práticas e de pesquisa que podem colocar em risco os usuários.

Especificamente o laboratório de informática tem disponibilidade de computadores compatível para alunos e professores e formas de acesso a redes de informação (internet e wi-fi). No entanto, os Laboratórios de Hidráulica e Topografia, localizados na Unidade Vila Agrochá são pequenos, desorganizados e com poucos equipamentos destinados ao uso laboratorial (depósito de equipamentos e materiais de apoio).

As dependências administrativas, salas para atendimento aos alunos, espaços reservados aos alunos, instalações sanitárias, espaços de convivência e alimentação sala de professores, a sala de videoconferência e os quadros de avisos são adequados ao bom funcionamento da IES. Os espaços são limpos e seguros. Os acessos por escadas e rampas permitem acessibilidade das pessoas, não incluindo as pessoas com necessidades especiais, mas há disponibilização de carro escalador de escada.

O ponto mais crítico é a organização, segurança e ajustes das rotinas de aulas práticas e de pesquisa.

Sobre a Biblioteca:

Na visita in loco comissão de Renovação de Reconhecimento, conforme o Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia de Pesca, o espaço físico da biblioteca está bem organizado e acomoda o acervo e as mesas de leitura de modo adequado. Também há um espaço para estudos e um espaço de convivência. O espaço é confortável e bem organizado e climatizado, onde os alunos também podem fazer as atividades práticas. Os murais informativos estão dispostos de modo adequado, inclusive comunicando o horário de atendimento. Além da presença de funcionários para o assessoramento e atendimento dos alunos, conforme descrito no Corpo Técnico Administrativo do Projeto Político Pedagógico.

A função bibliotecária está em vacância no campus, sendo este um ponto negativo ao bom funcionamento da mesma. O tipo de acesso e o sistema de empréstimo estão informatizados sendo que o próprio aluno consulta, reserva e renova usando seu código e senha.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Com base nas recomendações dos especialistas na fase de reconhecimento do curso, esta comissão atual verificou-se que não foram plenamente atendidas algumas recomendações: i) adequação do laboratórios de Hidráulica e Topografia, localizados na Unidade Vila Agrochá que continuam desorganizados e com poucos equipamentos destinados ao uso laboratorial; formalização de convênios para atividades práticas e de campo, porém o convênio com a APTA-Pariquera-Açu ainda não foi celebrado e as atividades são realizadas em parcerias entre os docentes do curso e os pesquisadores do APTA; parcialmente atendida a instalação da estrutura aquícola (com fins para reprodução e larvicultura de peixes – Laboratório de Aquicultura), entretanto este e o laboratório de Ecologia Aquática estão em funcionamento em prédio que, apesar da parte civil está concluída, os mesmos não contam com sistema de segurança e esgoto funcional.

A carga horária do curso, período e horário atendem a legislação pertinente quanto ao conceito de hora-aula, tempo de integralização mínimo e máximo. Da mesma forma a carga horária de trabalho de conclusão de curso, atividades práticas, estágio supervisionado, atividades complementares atendem ao previsto na legislação estadual e federal. A carga horária total do Curso de Engenharia de Pesca foi dimensionada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, atendendo os tempos letivos fixados na Lei no 9.394/96. Sua carga horária total curricular é contabilizada em horas. A carga horária do Curso de Engenharia de Pesca está dimensionado da seguinte forma: disciplinas obrigatórias de 3405, atividades complementares (incluindo disciplinas optativas) de 180, trabalho de graduação de 180 e estágio curricular profissionalizante de 300, compondo o total de 4065 horas, entretanto esta carga horária global não deixa tempo livre aos discentes para atividades extracurriculares, extensão, estágios e participação em eventos, entre outros. Este é um ponto negativo do curso, com muitas disciplinas correlacionadas com o pré-requisito (total de 22 pré-requisitos no curso). A comissão de Reconhecimento, havia indicado a necessidade de tal mecanismo entra as disciplinas e, naquele momento parecia ser um ponto forte a ser considerado pelo curso, contudo verificou-se a baixa efetividade do mesmo, sendo que neste atual momento o curso deve reorganizar outra estratégia de nivelamento de conteúdo prévio aos discentes.

A progressão no curso quanto ao número de matriculados e concluintes demonstra que o curso se encontra ainda de forma pouco atrativa, inclusive na própria região, com baixa procura pelo curso nos últimos 4 anos, sendo que em 2019 a taxa candidato/vaga foi de apenas 2,2. Um outro fator preocupante é a baixa quantidade de alunos ingressantes, apenas 29 novos alunos em 2019 e somente 10 egressos em 2018 e 7 egressos em 2019. As possíveis causas talvez transcendam as questões meramente acadêmicas e representem resultados de outros processos mais consoantes com a realidade sócio econômica regional e do próprio país, além de uma carga horária alta, conteúdos em disciplinas com nomenclatura pouco atrativas (básicas e profissionalizantes) e a existência de muitos pré-requisitos, deixando a atratividade do curso baixa.

Os objetivos gerais do curso estão adequados na formação dos alunos para capacitá-los a atuar dentro da área de formação com casos de acompanhamento dos egressos para o mercado de trabalho. O curso se encontra estruturado e contextualizado na realidade que envolve os conhecimentos gerais e específicos de para a formação do cidadão capacitado para o exercício da profissão, porém não plenamente satisfatório para o bom andamento da grade e do perfil do egresso, mas ainda é necessário aumentar a inserção regional do curso.

A contratação de docentes de docentes foi finalizada com 16 docentes em regime de dedicação exclusiva ao curso, que pode contribuir para evolução do curso.

Das Reuniões para esclarecimentos realizadas:

A Coordenadora de curso Profa. Dra. Dariane Beatriz Schoffen Enke e o Prof. Dr. Rafael Vilhena Reis Neto receberam a comissão especialista ad hoc do CEE e relataram sobre o histórico do Campus Experimental de Registro/UNESP e do Curso de Engenharia de Pesca. Atualizaram as informações sobre o período desde o Reconhecimento de Curso (2 anos), mudanças na coordenação do curso, contratação de professores, eventos, obras de construção e manutenção, além de convênios e parcerias estabelecidas. Durante a reunião foi possível observar o empenho da equipe na busca das melhores soluções possíveis para toda a comunidade acadêmica.

Na reunião com o corpo docente, composta por 24 professores doutores diretamente ligados ao curso de Engenharia de Pesca, somado aos professores do curso de Engenharia Agrônoma que também lecionam no curso de Engenharia de Pesca, compareceram no total 14, sendo que o curso conta com 16 docentes contratados exclusivamente para engenharia de pesca.

Todos os docentes possuem Currículo Lattes atualizados, com alguns credenciados em programas de pós-graduação. Foi possível observar durante a reunião coerência nas argumentações dos professores sobre a estrutura do campus, grade curricular, serviços e perspectivas para o curso e a comunidade acadêmica, mas ficou claro que os mesmos tem uma visão acomodada sobre a situação do curso, com justificativas sobre a baixa relação candidato/vaga estar dentro da média nacional e a grande evasão do curso por não haver aptidão para a área pelos discentes. Os docentes também julgam a carga horária do curso adequada e que os pré-requisitos de disciplinas são importantes. A comissão indica que estes pontos sejam revistos e readequados dentro do curso.

Na reunião com o corpo discente, os alunos 20 entrevistados, incluindo os representantes acadêmicos Janaina Sayuri Valandro (presidente do Centro Acadêmico) e de Alexia Teixeira Abe (representante dos alunos junto ao conselho de curso), tiveram a oportunidade de expressar os aspectos positivos e negativos relativos a grade curricular do curso, instalações do campus, serviços, mobilidade e acessibilidade entre as unidades. Dessa forma, foi possível observar que os alunos também avaliaram de forma positiva a coordenação do curso, o corpo docente e as atividades complementares desenvolvidas relativas ao tema meio ambiente, visitas técnicas nas empresas e outras instituições,

participação em eventos técnicos e científicos. Na reunião com os 12 funcionários presentes, do total de 21 pessoas disponíveis para o curso que puderam estar presentes, sem alterar significativamente a rotina acadêmica, expuseram as condições de trabalho e a relação com a direção da IES e sobre o atendimento aos professores e alunos, sendo que os mesmos consideraram as condições de trabalho e rotinas de atividades adequadas ao curso.

O programa interno de autoavaliação institucional precisa que as informações estejam sistematizadas e os planos de ações referentes decorrentes desse tipo de avaliação devem ser implementados, além de melhoria da atuação da comissão interna de prevenção a acidentes (CIPA).

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

A comissão de Renovação de Reconhecimento, considera a importância e relevância do Curso de Engenharia de Pesca do Campus Experimental de Registro para a região e para o todo o estado de São Paulo. O Vale do Ribeira desponta com potencial para agronegócios, incluindo atividades aquícolas com potencial para o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura, ressaltando a necessidade de profissionais de nível superior especializados para atender essa crescente demanda.

Desta forma, com base na análise da documentação fornecida pelo CEE referente ao Processo CEE nº 1945583/2019, na legislação pertinente e na análise da documentação fornecida pela Coordenação Executiva do Curso de Engenharia de Pesca do Campus Experimental de Registro, pelos relatos orais do coordenador e vice do curso, seus professores, alunos e dos funcionários administrativos, consideramos FAVORÁVEL a Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca do Campus Experimental de Registro, desde que se estabeleça uma estratégia institucional para que o curso de Engenharia de Pesca se torne mais atrativo fora e dentro do Vale do Ribeira, com maior inserção local e regional do mesmo.

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus Experimental de Registro.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas indica a Renovação de Reconhecimento do Curso, em questão, ressaltando seus aspectos positivos no tocante à infraestrutura, corpo docente, oportunidade de inserção estratégica regional, etc. Entretanto, alerta para o fato da baixa atratividade do Curso evidenciado pela demanda relativamente baixa, bem como pela alta evasão.

Recomenda-se fortemente uma estratégia institucional para analisar as causas da relativa baixa procura e alta evasão, tornando o Curso mais atrativo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca, oferecido pelo Campus Experimental de Registro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de abril de 2020.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres (*ad hoc*), Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Ivan Góes, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 22 de abril de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 29 de abril de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 121/2020 – Publicado no DOE em 30/04/2020
Res SEE de 04/05/2020, public. em 15/05/2020
Portaria CEE GP nº 136/2020, public. em 16/05/2020

- Seção I - Página 15
- Seção I - Página 17
- Seção I - Página 21